

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

**BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E REFERENCIAL**  
**CURRICULAR DO PARANÁ NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS**  
**FINAIS: SUA IMPORTÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO**

Nathália Tiemy Yamaguchi Monteiro – UEL  
[nathyamaguchi@hotmail.com](mailto:nathyamaguchi@hotmail.com);  
Leticia Mika Nishihara - UEL  
[leticiamikan@gmail.com](mailto:leticiamikan@gmail.com)

**Eixo 8: Educação e Política**

**Resumo**

A educação no Brasil é assegurada com documentos legais que normatizam e obrigam que o Estado ofereça ensino gratuito, de qualidade e laico. Pensando nisso, a importância da existência de documentos educacionais que normatizam a educação para que todos possam ter o acesso é essencial. Contudo, o propósito do presente foi trabalhar analisar a importância dos documentos Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular do Paraná, tendo como norte como eles influenciam para a promoção da educação e também a respeito da formação do aluno no Ensino Fundamental – Anos Finais. Com a Base Nacional Comum Curricular tendo nível de abrangência nacional, ela trará a ideia da formação de competências essenciais para o indivíduo e levando em consideração a Base Nacional Comum Curricular, o Referencial Curricular do Paraná de abrangência estadual, leva em consideração a BNCC e com ela, trará as especificidades que existem dentro do estado do Paraná. Ao analisar os dois documentos sobre o Ensino Fundamental – Anos Finais, ambos prezam a importância da continuidade em relação ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais, entretanto levando em consideração que as necessidades desses estudantes são diferentes por envolver aspectos além de ensino, como por exemplo biológicos, sociais e econômicos, o papel da escola é de garantir que dentro dessas diferenças, existirá o princípio de equidade, visando que todos tenham acesso à educação de qualidade de maneiras que correspondam as necessidades individuais.

**Palavras-chave:** Educação; Anos Finais do Ensino Fundamental; Currículos.

**Introdução**

A educação básica é um direito assegurado a todos os cidadãos brasileiros, previsto na Constituição Federal de 1988, que tem caráter democrático e garante em seu texto um rol de direitos fundamentais, que são indispensáveis para a garantia da dignidade humana de cada pessoa. Consta no art. 6, como um direito social, e no art. 205 o direito ao acesso à educação

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

de qualidade e gratuita. Além de atribuir ao Estado e à família o dever de garanti-la (BRASIL, [2016])

Com base na Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases assegura que o acesso à educação possa ocorrer. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação entende a educação como um processo que se desenvolve em vários espaços sendo eles na família, na instituição de ensino e organizações da sociedade civil.

Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases garante que o Estado disponha da obrigatoriedade e atenda a demanda referente à idade de 4 anos até os 17 anos além de garantir o acesso gratuito para todos que não concluíram em idade própria, sendo considerada como Educação Básica. Assim, as instituições de ensino pública ou privada necessitar atender tendo como visão a formação de indivíduos para o mundo do trabalho e à prática social.

A educação escolar, pois, é erigida em bem público, de caráter próprio, por ser ela em si cidadã. E por implicar a cidadania no seu exercício consciente, por qualificar para o mundo do trabalho, por ser gratuita e obrigatória no ensino fundamental, por ser gratuita e progressivamente obrigatória no ensino médio, por ser também a educação infantil um direito, a educação básica é dever do Estado. (CURY, 2008, p. 296).

Pensando a respeito, a escola assume diferentes papéis na formação de seu indivíduo, de acordo com o contexto histórico, social e cultural. É importante lembrarmos que a instituição é o conjunto de atuação de várias pessoas que envolvidas, sendo elas professores, alunos, pedagogos, equipe pedagógica, equipe administrativa, equipe diretiva, demais funcionários, bem como os pais e a comunidade.

Pensando nesses aspectos que a escola possui, os documentos educacionais são elaborados periodicamente visando a melhoria do sistema educacional. Esses documentos existem com diferentes níveis de abrangência, sendo elas nacionais, estaduais, municipais e da própria instituição. É importante ressaltar que os documentos que possuem abrangência menor sempre levam em consideração as orientações que existem em documentos de abrangência maior, ou seja, o documento da

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

própria instituição leva em conta os documentos de abrangência municipal, estadual e nacional.

Pensando nesses diferentes níveis de abrangência, atualmente temos a Base Nacional Comum Curricular que foi fruto da Constituição democrática que previa a indispensabilidade da criação de um documento comum à todas escolas brasileiras. Os estados-membros da federação possuem a liberdade de criar documentos norteadores na área da educação. No estado do Paraná, o Referencial Curricular do Paraná é o responsável por fornecer as coordenadas para a educação básica no estado (CÂNDIDO; GENTILINI, 2017).

Ambos têm como objetivo delimitar quais os assuntos e temas são essenciais na formação acadêmica dos alunos. São de caráter obrigatório, ou seja, todas as instituições de ensino estão subordinadas a eles.

Esses documentos são de extrema importância, uma vez que fornecem uma base a todas as escolas. Além disso, são documentos plurais e com diversidade, concebidos por profissionais diversificados e pessoas de vários setores da sociedade.

Contudo, mesmo sendo de caráter obrigatório, ele ainda possibilita que cada instituição de ensino mantenha a sua individualidade. Ou seja, cada região, estado, município e as próprias escolas, utilizando esses documentos como base, ainda detém liberdade para dar personalidade própria ao documento quando este for aplicado à sua realidade.

O presente trabalho possui como objetivo analisar os documentos normativos Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular do Paraná, tendo em vista o Ensino Fundamental – Anos Finais, compreendo qual a sua importância para a educação pública.

### **Metodologia**

Para a realização do presente trabalho, será considerada a pesquisa documental, que consiste na análise de documentos em sua fonte original que se refere a documentos oficiais.

Quando um pesquisador utiliza documentos objetivando extrair dele informações, ele o faz investigando, examinando, usando técnicas apropriadas para seu manuseio e análise; segue etapas e procedimentos; organiza informações a serem

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

categorizadas e posteriormente analisadas; por fim, elabora sínteses , ou seja na realidade, as ações do investigadores – cujos objetivos são documentos – estão impregnadas de aspectos metodológicos, técnicos e analíticos. (SILVA, et al., 2009, p. 4).

A pesquisa está sendo realizada com a análise dos documentos Base Nacional Comum Curricular que possui abrangência nacional, e Referencial Curricular do Paraná sendo ele de abrangência estadual que contempla as propostas presentes na Base Nacional Comum Curricular. Ambos serão analisados visando compreender qual o papel que o mesmo propõe, bem como suas visões de formação de indivíduos e suas fundamentações quanto ao Ensino Fundamental – Anos Finais.

A pesquisa documental se torna essencial, pois é através dela que será possível observar os inúmeros fatores presentes dentro de documentos que normatizam a educação brasileira, sendo ela de nível nacional e estadual. Sendo possível, analisar o contexto em que a mesma foi construída, com influências da sociedade daquele período. Os documentos podem ter resultados tanto quanto questionáveis, entretanto, é através dessa análise que será possível os devidos julgamentos, bem como os resultados.

É impossível transformar um documento; é preciso aceita-lo tal como se apresenta, às vezes, tão incompleto, parcial ou impreciso. No entanto, torna-se, essencial saber compor com algumas fontes documentais, mesmo as mais pobres, pois são geralmente as únicas fontes que podem nos esclarecer sobre uma determinada situação. Desta forma, é fundamental usar de cautela e avaliar adequadamente, com um olhar crítico, a documentação que se pretende fazer análise. (SILVA, et al., 2009, p. 8).

Assim, analisando os fatores levados em consideração, analisar a importância da implementação da mesma, bem como a importância da existência de documentos normativos para a educação básica.

É primordial em todas as etapas de uma análise documental que se avalie o contexto histórico no qual foi produzido o documento, o universo sócio político do autor e daqueles a quem foi destinado, seja qual tenha sido a época em que o texto foi escrito. Indispensável quando se trata de um passado distante, esse exercício o é de igual modo, quando a análise se refere a um passado recente. No último caso, no entanto, cabe admitir que a falta de distância tenha algumas implicações na tarefa do pesquisador, mas vale como desafio. O pesquisador

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

não pode prescindir de conhecer satisfatoriamente a conjuntura socioeconômico-cultural e política que propiciou a produção de um determinado documento. Tal conhecimento possibilita apreender os esquemas conceituais dos autores, seus argumentos, refutações, reações e, ainda, identificar as pessoas, grupos sociais, locais, fatos aos quais se faz alusão, etc. Pela análise do contexto, o pesquisador se coloca em excelentes condições até para compreender as particularidades da forma de organização, e, sobretudo, para evitar interpretar o conteúdo do documento em função de valores modernos. Tal etapa é tão mais importante, que não se poderia prescindir dela, durante a análise que se seguirá. (SILVA, et al., 2009, p. 9).

Levando em consideração a importância da análise dos documentos, tendo fatores que norteiam essa pesquisa, a proposta desse trabalho é compreender a importância desses documentos na realidade em que ela é proposta bem como suas dificuldades, contradições e a formação de indivíduo.

### **Base Nacional Comum Curricular**

A Base Nacional Comum Curricular, o mais recente de nível nacional, é um documento que possui caráter normativo que define um conjunto de aprendizagens consideradas essenciais. Seu principal objetivo é assegurar o desenvolvimento de dez competências gerais, entendendo o conceito de competência como aos conhecimentos e habilidades que os estudantes devem possuir, visando a transformação da sociedade. Essas competências se desenvolvem dentro da educação básica, que consiste em educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Na Base Nacional Comum Curricular também consta que, cada instituição de ensino deve levar em consideração a realidade diversa de cada região. O mesmo propõe uma educação que visa a igualdade para todos, onde o ensino e formas de ingresso sejam igualitárias. Entretanto, ainda trás o conceito de equidade, ou seja, a BNCC entende que existe as diferenças e que as instituições escolares devem fazer seus planejamentos levando em consideração a equidade, reconhecendo que cada estudante possui necessidades diferentes.

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

O documento é estruturado de maneira que cada competência fica explicitado ao longo de toda educação básica, ou seja, em cada etapa da escolaridade, está desenvolvido as competências que devem ser trabalhadas. Além disso, é organizada com códigos alfanuméricos, que possibilita identificar qual competência está sendo trabalhada.

O Ensino Fundamental é a etapa da educação básica com o maior período de duração, sendo ela dividida entre Anos Iniciais e Anos Finais. Levando em consideração o Ensino Fundamental – Anos Finais, a BNCC traz que nessa etapa, é preciso retomar e ressignificar aquilo que foi aprendido nos anos iniciais.

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. (BNCC, 2018, p. 60)

Outro ponto abordado no documento, é que os Anos Finais é o período em que ocorre a transição de infância para adolescência, sendo valorizado a importância de fortalecer a autonomia desses estudantes, por se tratar de um momento que implica em transformações em todos os âmbitos.

### **Referencial Curricular do Paraná**

O Referencial Curricular do Paraná é o mais recente documento normativo que possui abrangência estadual e que está alinhado com os princípios da Base Nacional Comum Curricular. Assim como a BNCC propõe que cada um faça a educação ser de equidade para todos os seus estudantes, a proposta de existir um documento de âmbito estadual é a de que através das especificidades apresentadas dentro do estado, o documento possa ajudar a aplicar a BNCC com especificidades existentes da região.

O Referencial Curricular do Paraná segue a estrutura da BNCC trazendo para a realidade paranaense discussões sobre os princípios e direitos basilares dos currículos no estado e suscitando a reflexão sobre a transição entre as etapas da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e entre os anos iniciais e os anos finais deste, bem como sobre a avaliação

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

como momento de aprendizagem. Em seguida, o documento traz as etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental com as discussões pertinentes a cada uma e seus organizadores curriculares, os quais correspondem à estrutura dos conhecimentos que respaldam o trabalho pedagógico. (Referencial Curricular do Paraná, 2018, p. 8)

Ou seja, como o documento apresenta, levando em consideração a trajetória que o Paraná teve alinhado as novas propostas da BNCC que o Referencial Curricular do Paraná surge.

Sobre o Ensino Fundamental – Anos Finais, o documento assim como a BNCC apresenta que essa nova etapa deve representar a continuação da etapa anterior, ou seja, a continuidade ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

No que tange aos anos finais do Ensino Fundamental, o mesmo se organiza em continuidade aos anos iniciais. Nesta fase de escolarização, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, os quais envolvem conhecimentos sistematizados, próprios de cada componente curricular. Nos anos finais se faz necessário o fortalecimento da autonomia dos estudantes por meio do acesso e interação crítica com os diferentes conhecimentos e informações. (Referencial Curricular do Paraná, 2018, p. 219).

Assim, seguindo essa linha de pensamento, o Ensino Médio será a continuação da etapa anterior que é o Ensino Fundamental – Anos Finais.

### **Conclusões**

Tendo como base os apontamentos pesquisados, conseguimos compreender que os documentos educacionais apesar de não serem perfeitos e apresentarem muitas falhas, eles são fator importante para a efetivação da educação como um direito a população brasileira. Além de que, os documentos levam em consideração possibilidades de abrangência igualitária, ou seja, pensando na imensidade que o nosso país possui, pensar em uma educação que será igualitária e acessível a todos é de suma importância. É válido lembrar que apesar de documentos educacionais existirem, para que eles possam se concretizar, é necessário que várias medidas sejam tomadas.

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

Entender que as diferentes regiões do país precisam se adaptar as novas propostas levando em consideração a especificidade de sua região é de grande responsabilidade, por isso, vale lembrar que as medidas tomadas precisam ser pensadas em políticas públicas que tornem realidade as propostas. Muitas escolas não possuem estruturas adequadas, muitos municípios possuem realidades inimagináveis para a implantação das mesmas.

Em relação as novas propostas apresentadas nos documentos educacionais, é nítido que eles foram alvos de muitas críticas por muitos profissionais e especialistas. Mas vale lembrar que o documento é de forma básica, ou seja, o documento não diz que as escolas não possam trabalhar diferentes conteúdos, entretanto, eles colocam conteúdos mínimos e indispensáveis, ou seja, a proposta dos documentos é que ninguém seja aquém e sim que vá além.

### **Agradecimentos**

Sinceros agradecimentos a Maria Eduarda Timoteo Paiva e Giulia Maranhão, que apoiaram a realização deste trabalho.

### **Referências**

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição Federal**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em:  
[https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_15.12.2016/ind.as](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/ind.as)  
p. Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category\\_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192).  
Acesso em: 25 set. 2019.

CÂNDIDO, Rita de Kássia; GENTILINI, João Augusto. Base Curricular Nacional: reflexões sobre autonomia escolar e o projeto político-pedagógico. **REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO**, [s. l.], v. 33, n. 2, p. 323-336, 2017. Disponível em:  
<https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/70269>. Acesso em: 11 out. 2019.

CURY, Carlos R. Jamil. **A educação básica como direito**. Cadernos de pesquisa, v. 38, n. 134, p. 293-303, 2008.



**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial curricular do**

**Paraná:** princípios, direitos e orientações. Curitiba, PR: SEED/PR, 2018.

Disponível em:

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial\\_curricular\\_parana\\_cee.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf). Acesso em: 25 set. 2019.

SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo da et al. **Pesquisa documental:** alternativa investigativa na formação docente. In: Congresso Nacional de Educação. 2009. p. 4554-4566.